

APLICAÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA

Lucas Moreira Marques¹

Moretson Dias de Lima¹

Danillo Augusto Santos²

RESUMO

O objetivo do presente texto é fazer um breve esboço do que é a acupuntura, como surgiu e como se espalhou pelo mundo, mencionando seu criador. Falar sobre os acupontos, as formas de aplicação das agulhas, mostrar a eficiência da acupuntura para o tratamento de dores crônicas. Apesar de muito antiga, ainda pouco conhecida no ocidente, o que nos chamou a atenção para a necessidade de levar ao conhecimento do grande público esta ciência tão antiga e tão moderna ao mesmo, uma vez que sua aplicação vai de encontro com o anseio das pessoas em buscar terapias mais saldáveis para seus diferentes males, em especial a dor, que aflige milhões de pessoas no mundo. Esse estudo mostra que é absolutamente viável.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura, Dor crônica, Tratamento, Aplicação.

ACUPUNCTURE IN THE TREATMENT OF CHRONIC PAIN

ABSTRACT

The objective of this paper is to give a brief outline of what is acupuncture, as it arose and spread around the world, citing its creator. Talk about the acupoints, methods of application of needles, show the efficacy of acupuncture for the treatment of chronic pain. Although very old, still little known in the West, which drew our attention to the need to inform the general public that science so ancient and so modern at the same, once your application goes against the desire of the people to seek more healthy therapies for their various ailments, especially pain that afflicts millions of people worldwide. This study shows that it is absolutely feasible.

KEYWORDS: Acupuncture, Chronic Pain Treatment, Enforcement.

¹ Acadêmicos do Curso de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes
² Orientador: Prof. Esp. Danillo Augusto Santos, Faculdade União de Goyazes.

1 – APRESENTAÇÃO

A acupuntura busca a recuperação do organismo como um todo pela indução de processos regenerativos, normalização das funções alteradas, reforço do sistema imunológico e controle da dor.

Diferentes abordagens para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças são realizadas, entretanto o procedimento mais adotado no mundo atualmente é a penetração da pele por agulhas metálicas muito finas e sólidas, manipuladas manualmente ou por meio de estímulos elétricos.

Embora pesquisas tenham demonstrado que a acupuntura pode realmente desativar áreas do cérebro associadas a dores, não se sabe exatamente se o método constitui um mecanismo que sustenta ou contribui para o efeito terapêutico sobre uma pessoa.

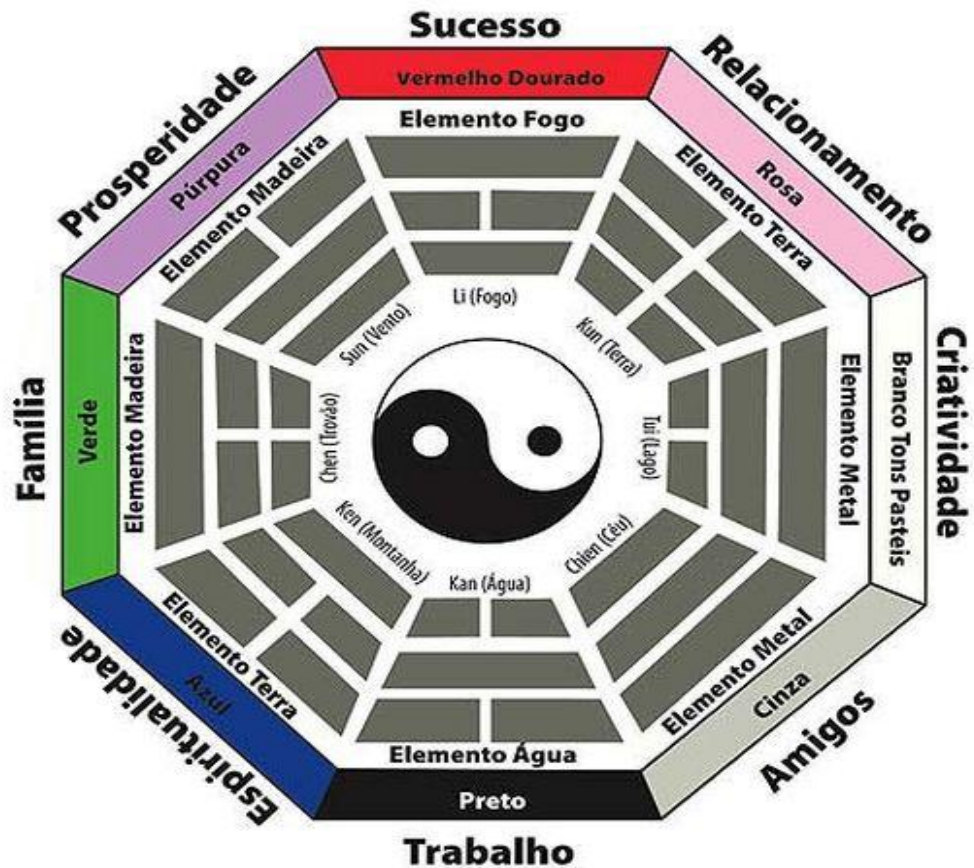
O diagnóstico é feito após o questionamento de diferentes aspectos da vida do paciente e a observação de manifestações físicas como a pulsação, a respiração, cor e aspecto da pele e da língua. Assim que o problema é identificado, o paciente pode ter alguns de seus mais de mil pontos de acupuntura estimulados em diversas e frequentes sessões.

Pessoas de diferentes classes sociais, com etnias, idade, sexo dentre outros subgrupos também diferentes, sofrem anualmente com dores no corpo que podem se estender e passar manifestando na forma de dor crônica. Esse sinal ou sintoma clínico atrapalha o indivíduo a prosseguir com sua vida cotidiana. A acupuntura, método pouco divulgado, ainda não é aceita, sobretudo pelos ocidentais, por ser considerado misticismo e sem base científica, não despertando muito interesse. Portanto, faz-se necessário uma melhor compreensão e divulgação desta ciência, fato que contribuirá com conhecimentos milenares à medida que haja maior aceitação pela sociedade.

2. INTRODUÇÃO

A acupuntura é uma ciência, uma técnica, uma forma muito antiga de tratamento e cura, tem como base a filosofia chinesa. Essa prática remete a uma tradição de mais de oito mil anos. O sistema clássico da acupuntura foi descrito pela primeira vez no Cânon de Medicina do Imperador Amarelo (Huang Di Nei Jing), aproximadamente em 200 antes de Cristo (a.C.). A acupuntura inicialmente se espalhou pela Ásia. A partir do século XVI, missionários jesuítas trouxeram a prática para a Europa. Conforme descrito por Landsberg (apud RIGO, 2011).

Segundo explica (SILVA, 1982) a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é tão antiga quanto a humanidade. Pode-se afirmar que a sua existência remonta aos primórdios do homem, quando este pela primeira vez pressionou e massageou seu corpo instintivamente ao sentir dor. Acredita-se que a acupuntura se originou a partir da experiência dos antigos chineses de massagear ou estimular com objetos pontiagudos ou aquecidos regiões corporais com determinadas afecções, obtendo com isso, alívio ou desaparecimento dos sintomas. O nome mais conhecido da tradição chinesa foi Fu Hsi (2953 a.C.) fundador da civilização chinesa, a ele é atribuído a invenção da caça, e do cozimento dos alimentos. Ainda atribui-se a ele a criação dos oito **hexagramas** e do livro das mutações I Ching (o mais importante para os chineses).



Fonte: <http://gayasagradae.wordpress.com/category/feng-shui/>. Acesso: 01.11.14

Foi na observação paciente da Natureza, que Fu Hsi concluiu que tudo no Universo é composto por dois aspectos opostos, que se completam entre si, mantendo o equilíbrio natural. Chamou estes princípios de Yin e Yang. Eles formam um movimento circular, onde Yin se transforma em Yang e Yang se transforma em Yin. É o Dualismo em ação. Representam algo que é único, mas que se apresentam em dois aspectos, opostos e complementares. Não há melhor nem pior, são apenas faces diferentes de um mesmo objeto.



Fonte: <http://silvananovelli.blogspot.com.br/2013/02/ying-yang-novo-modelo-de-difusor-pessoal.html>. Acesso: 15.11.2014.

A Medicina Tradicional Chinesa está fundamentada em conhecimentos Taoístas e energéticos, que buscam focar o indivíduo não apenas como sendo um ser isolado, mas como parte integrante do universo. Para a medicina tradicional chinesa o homem possui um conjunto de forças ou energias, provenientes do céu e da terra, que passam por todo do corpo, e que necessitam estar em constante equilíbrio; a partir do momento em que há a quebra dessas harmonias, temos então a manifestação de Patologias. O tratamento tem como objetivo restabelecer a corrente energética, que é de suma importância para organismo. De modo que para manter esse equilíbrio, dispõe de vários recursos um deles é a acupuntura. A MTC (Medicina Tradicional Chinesa), não se preocupa em tratar apenas o indivíduo, mas investigar as causas que possivelmente originou o problema (SILVA, 1997).

Como lembra Mettifogo; Alva (2013), a acupuntura é uma técnica utilizada para o tratamento e cura de enfermidades, que age através da inserção de agulhas em pontos específicos, que foram empiricamente descobertos ao longo de milhares de anos pelos chineses.

Durante toda a história, o ser humano ocupou-se em compreender a si mesmo e ao meio que o rodeia. Os resultados desses esforços são a criação de conceitos mágicos, de convicções religiosas, de sistemas filosóficos e de teorias científicas que refletem o ambiente intelectual e emocional do período histórico ao qual pertencem, diz SCOGNAMILLO-SZABÓ, BECHARA (2010).

Tem-se observado um aumento visível no interesse pelas declaradas "práticas alternativas de saúde". Esta tendência se generaliza, e dentre estas práticas, podemos citar entre as mais freqüentes, o uso das plantas medicinais a homeopatia e a acupuntura, claro, diz (PALMEIRA, 1990).

Ainda segundo Palmeira (1990), a acupuntura é recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 1979. Em 22.06.1985, Pela Resolução COFFITO-60, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, decidiu habilitar os fisioterapeutas para a prática da Acupuntura, sendo este o primeiro conselho a regulamentar a Acupuntura no país. O mesmo conselho (COFFITO) resolve através da resolução Nº. 219, de 14 de dezembro DE 2000 reconhecer a acupuntura como especialidade da fisioterapia. O Conselho Federal de Medicina no Brasil em 1995, e em 1998 a Associação de Medicina Brasileira, também reconhecem a acupuntura como especialidade. A acupuntura já vinha sendo incorporada como alternativa terapêutica, em geral associada a procedimentos da medicina científica ocidental, em vários hospitais universitários, desde o início dos anos 1980.

No livro de Palmeira (1990), ele nos faz lembrar que crise da "medicina científica" e de seu modelo de atuação pode ser um dos fatores responsáveis pela maior aceitação da acupuntura no ocidente. Se isto é verdade, os estudos científicos sobre acupuntura serão de pouca utilidade, enquanto persistirem em negar a possibilidade de uma medicina que tem a sua lógica própria, diferente daquela da ciência ocidental. Talvez a maior colaboração que o Oriente possa trazer à medicina ocidental não esteja na sua técnica, mas no seu saber. É preciso estar atento aos ensinamentos e conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesas, pois, é apenas através da compreensão da cultura e da civilização chinesa, da aceitação de que Yin e Yang se organizam em um sistema coerente, que o saber tradicional pode ser realmente aprendido.

Durante os séculos, já surgiram diversas técnicas e formas de tratamentos, como o uso de ervas (caseiras), homeopatia, alopatia, medicina convencional, etc., a acupuntura, sem duvida alguma, foi uma das que mais se destacaram, porém sempre houve e ainda há muita resistência na utilização desta técnica. Pois se verifica que a demonstração empírica dos resultados obtidos com a acupuntura, por si só, tem se mostrado insuficiente para o reconhecimento da sua eficácia terapêutica, pois tais resultados são

interpretados pelos céticos como embuste ou, na melhor das hipóteses, como consequência de pura sugestão; segundo estes, as agulhas agiriam, no máximo, como placebo (PALMEIRA, 1990).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a acupuntura é um método de tratamento complementar. Ainda segundo a OMS, a acupuntura é indicada para tratar cerca de trezentas doenças (COSTA, MARTINS, OTERO, 2002).

Lembrando Eler; Jaques (2006), que disse, dentre os incômodos que mais acometem as civilizações contemporâneas, a dor sem dúvida é um dos maiores. O controle da dor por meio da avaliação e implementação de estratégias de alívio pelo acupunturista, tem sido um desafio, visto que o sintoma se caracteriza como o principal fator de procura ao atendimento médico pelos pacientes.

A Agência Americana de Pesquisa e Qualidade em Saúde Pública (AHRQ), juntamente com a Sociedade Americana da Dor (APS) e a Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED) descreveram a dor como o quinto sinal vital que deve ser sempre avaliado e registrado juntamente com os outros quatro sinais vitais: temperatura, pulso, respiração e pressão arterial (ELER, 2006).

Segundo descrito por Lorenzetti (2006) a dor Crônica é um oneroso representante de doenças e males do aparelho locomotor e uma das principais causas de afastamento ao trabalho nos países industrializados. A acupuntura, por sua vez, através do estímulo dos acupontos, tem acesso direto ao sistema nervoso central, podendo ser um excelente aliado no tratamento das dores crônicas.

A acupuntura age estimulando a liberação de substâncias opióides (como a morfina e codeína, que tem efeito analgésico) pelo próprio organismo, controlando a sensação de dor do indivíduo.

Através dos diversos materiais pesquisados, buscamos mostrar de forma objetiva a importância e a real eficiência da acupuntura para o combate e o controle da dor crônica de um modo geral. O estudo realizado, através dos artigos analisados mostrou de uma forma clara os excelentes resultados obtidos. Resultados positivos, demonstrados por meio da vasta bibliografia consultada.

Idealizamos este estudo teórico, buscando identificar as possibilidades - de utilização da prática da acupuntura pelos biomédicos. O trabalho apresenta os principais conceitos que embasam a acupuntura, considerando a sua inserção na medicina tradicional chinesa e na filosofia taoísta, além de fazer uma revisão acurada dos trabalhos científicos que vêm sendo produzidos por diferentes cientistas, oportunizando estudos que mostram a pertinência do conhecimento da acupuntura no tratamento das patologias físicas e psicológicas.

O profissional biomédico pode se habilitar em acupuntura, sua atuação é legitimada a especialidade e o compromisso com um órgão legal que o apóia, desde que o curso realizado seja de pós graduação Lato Sensu, ou seja apresentada a aprovação na Prova de Título de Especialista em Acupuntura associado a Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM).

O Conselho de Biomedicina é o órgão que legalmente pode defender os biomédicos, a orientação é de que os profissionais atendam as exigências que permitem trabalhar os propósitos e gerir as conquistas.

3. JUSTIFICATIVA

Dor é sintoma de alerta, comum nas enfermidades e com impacto negativo na vida das pessoas, que buscam alternativas para seu alívio, sendo a acupuntura usada pelo efeito analgésico. De acordo com (BRASIL et al., 2008).

A dor é algo que atinge a todos de maneira desigual, é subjetiva e em geral provoca sentimentos de vulnerabilidade e desamparo, limita as atividades cotidianas, sociais e de lazer, tendendo a influenciar a qualidade de vida das pessoas. Se entendermos a qualidade de vida como um sentimento de bem estar em relação a si próprio, em relação ao convívio com outras pessoas, e até mesmo com sua própria patologia, é natural supor que todos busquem alternativas, além da medicina tradicional, para alcançar esse bem estar, sanando sintomas como a dor. Dentre essas práticas podemos destacar a acupuntura. Conforme descrito por Salazar (apud BRASIL, 2008).

Este trabalho visa levar um conhecimento mais abrangente à população mais simples, da classe econômica mais baixa e popularizar essa arte ou ciência, para que pessoas de todos os níveis cultural, social, religioso e econômico, também tenham acesso ao tratamento da acupuntura, que geralmente esta focada, mais nos grandes centros; tendo como ponto de partida um centro acadêmico.

A Medicina Chinesa busca enfatizar todos os acontecimentos tidos como sensações geradoras das alterações funcionais e orgânicas que provocam o aparecimento de sintomas e de sinais. O fator causal destes processos nada mais é do que o desequilíbrio da Energia interna, ocasionado pelo meio ambiente também em desarmonia, determinando a exteriorização do sintoma. Tendo ainda como fatores causais: alimentação desbalanceada, emoções retidas ao longo da vida; fadigas geradas por vários tipos de excessos (YAMAMURA,1993).

Durante as últimas décadas o uso da acupuntura tem se expandido por vários países, sendo crescente o interesse nos meios científicos de validarem seus benefícios. Esses benefícios já foram analisados e reconhecidos pela organização Mundial de Saúde (OMS) como uma prática terapêutica eficiente

de prevenção, tratamento, bem como de promoção da saúde. Embora alguns autores, no ocidente, concluam serem ainda insuficientes os estudos científicos sobre seus benefícios, grandes são os interesses em buscar mais dados positivos no tocante às vantagens de seu uso, principalmente no controle da dor, que é um fator preponderante em favor de sua utilização.

Por se tratar de uma ciência, relativamente nova para nós ocidentais, especialmente para as pessoas comuns e, sobretudo nas localidades mais afastadas, como é o caso do Brasil, um país de dimensões continentais onde as informações e os recursos percorrem um longo caminho até chegar às pessoas. A acupuntura, como uma terapia alternativa ou complementar, é absolutamente justificável, pelo baixo custo comparado a outros tratamentos e de fácil aplicação com resultados comprovadamente eficazes.

As pessoas hoje mais conscientes buscam alternativas de tratamento, que não usam substâncias químicas, minimamente invasivas, e que aliadas a estas, aquelas práticas que visem novos estilos de vida, como uma alimentação saudável e busca o equilíbrio entre corpo mente e espírito. Este é o caso da Medicina Tradicional Chinesa.

4. REVISÃO BIBLIOGRAFICA

4.1 DOR CRÔNICA

Caracteriza-se como dor um estímulo orgânico de resposta do organismo a alterações que prejudiquem seu pleno funcionamento. No entanto, dependendo da intensidade e da duração, pode dificultar o estabelecimento de tratamentos que visem eliminar seu fator etiológico, segundo (BRANCO, 2005)

A dor crônica pode ser definida como a dor contínua ou recorrente de duração mínima de três meses; sua função é de alerta e, muitas vezes, tem a etiologia incerta, não desaparece com o emprego dos procedimentos terapêuticos convencionais e é causa de incapacidades e inabilidades prolongadas. Para fins de pesquisa, a Associação Internacional para Estudo da Dor preconiza a dor crônica como aquela com duração maior que seis meses, de caráter contínuo ou recorrente (três episódios em três meses), conforme (DELLAROZA, 2008).

Uma das características mais importantes na distinção entre a dor aguda e a dor crônica, além, naturalmente, do tempo de duração da condição clínica, é que a dor aguda se relaciona com alguma forma de agressão ao organismo, funcionando como um sistema de alarme, enquanto a dor crônica revela uma alteração do próprio organismo.

Conforme (CUNHA; MAYRINK, 2011) A dor crônica é um dos problemas mais importantes, que dificultam consideravelmente a autonomia da pessoa no desempenho de suas funções diárias, afetando sua qualidade de vida (QV).

As dores crônicas afetam cerca de 100 milhões de pessoas no mundo inteiro, tanto em países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. Muitos estudos têm sido conduzidos para verificar a interferência da dor crônica na vida das pessoas, avaliando o número e as características dos pacientes afetados, as principais dores e quais os recursos usados em seu tratamento. A prevalência de dor crônica estimada na população geral varia de 11,5% a 55,2%, porém segundo a *International Association for the Study of Pain* (IASP), a prevalência média é de 35,5%. A maioria dos estudos epidemiológicos foi realizada em países desenvolvidos, sendo pouco conhecida a sua prevalência

em países em desenvolvimento. De acordo com dados de (CIPRIANO; ALMEIDA; VALL, 2011).

Segundo Teixeira, (Apud DELLAROZA et al, 2008) mais de um terço da população brasileira julga que a dor crônica compromete as atividades habituais e mais de três quartos considera que a dor crônica é limitante para as atividades recreacionais, relações sociais e familiares.

Dor é uma experiência subjetiva e pessoal, envolve aspectos sensitivos e culturais que podem ser alterados pelas variáveis socioculturais e psíquicas do indivíduo e do meio. Devido a sua longa duração, a dor crônica perde a função de manter a homeostase e de ser sinal de alerta, causa comprometimento funcional, sofrimento, incapacidade progressiva e custo socioeconômico. Esclarece Martinez (apud DELLAROZA, 2008).

Existem inúmeros tipos de dores crônicas, entre elas, algumas que podem ser tratadas pela acupuntura, que exerce um efeito analgésico: dores na coluna, articulações, doenças reumáticas, degenerações ou inflamações nos órgãos internos e outros problemas que podem provocar dores crônicas. E até os efeitos dolorosos de alguns tipos de câncer são amenizados com a utilização da acupuntura.

5 – OBJETIVO

5.1 - OBJETIVO GERAL:

As síndromes de dores crônicas das mais diversas naturezas constituem um grande desafio aos mais diversos tipos de tratamentos, inclusive para a acupuntura. Portanto torna-se um desafio e este trabalho que tem por objetivo demonstrar a viabilidade e a eficácia da acupuntura no tratamento e acompanhamento da dor crônica.

Os resultados positivos do acompanhamento e tratamento desses males, refletem em uma melhora da qualidade de vida dos pacientes e, portanto, requer maior interesse para que a Medicina Complementar e Alternativa seja integrada nos cuidados dos pacientes com dores crônicas. O importante é estarem em constante busca de uma melhor qualidade de vida do início ao fim do tratamento, cujo compromisso é dar sentido à vida dos pacientes, não somente visar o seu prolongamento, mas sim dar qualidade aos dias vividos.

O objetivo desse trabalho não é o de dar uma aula teórica e prática dos pontos de acupuntura ou ensinar como se introduz as agulhas, ou ainda discorrer sobre os doze meridianos e seus enigmas fisiológicos. Também não se tem aqui a pretensão de nos aprofundarmos na história da MTC (medicina tradicional chinesa). O objetivo central do trabalho é abrir os olhos das pessoas para essa ciência e mostrar que ela pode e deve trabalhar junto com outras áreas da saúde como uma terapia complementar, alternativa, viável e principalmente válida.

5.2 – OBJETIVO ESPECIFICO:

1 - Analisar, com base nos levantamentos e estudos realizados quais são os prós e contra da técnica que será empregada no seu tratamento.

2 - Avaliar os resultados, quanto a aplicação da técnica, em pacientes com dor crônica.

6 - METODOLOGIA

Definido o tema “Aplicação da acupuntura no tratamento da dor crônica” juntamente com a forma de pesquisa em revisão bibliográfica, logo após realizou-se uma busca nas bases de dados de algumas bibliotecas virtuais são elas; Scielo Brasil (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Google Acadêmico e Pumed.

Utilizado como chave de pesquisa nos bancos de dados as seguintes descrições: Acupuntura, Dor Crônica, Tratamento e aplicação, assim encontrado uma estratégia de busca específica correlacionando as palavras-chave com o período de publicação, encontrado um total de 35 artigos.

Excluídos os artigos que não apareceram na chave de busca, ou que estiveram em uma data diferente da estabelecida. Também os que não associaram com as palavras-chave, de trinta e cinco artigos, dezoito artigos foram excluídos, por não corresponderem ao proposto para o trabalho ou por não contemplarem as mesmas idéias dos artigos incluídos, os dezessete restantes foram considerados relevantes ao objetivo do trabalho.

Foram aceitos e submetidos como critério de inclusão para o estudo artigos com publicações no período 32 anos compreendendo de 1982 até 2014, publicados em português e julgados relevantes ao tema, os que tinham ou faziam referência ao tema do presente trabalho; onde após leituras cuidadosas do material passaram a serem integrados aos estudos, além dos artigos relacionados no banco de referência, contido no final deste, foram utilizados como meio de pesquisas complementares e ilustrativas livros e sites, que contribuíram muito para que esse projeto fosse levado a termo.

7 – DISCUSSÃO

A dor crônica é sem dúvida um transtorno tanto para o indivíduo acometido, quanto para a sociedade, devido ao alto custo gerado por esta, seja por danos físicos, psicossociais ou financeiros. Para se ter uma idéia somente com o tratamento da dor lombar são gastos cerca 100 bilhões de dólares, por ano, apenas nos Estados Unidos da América. Katz (apud RIGO, 2011).

O tratamento atual da dor visa à diminuição do incomodo, à melhoria da amplitude e da força dos movimentos e, por último, à melhora do estado funcional do paciente. Por se tratar de um problema de saúde de elevada prevalência e de trazer debilitações, justifica-se a busca por terapêuticas eficazes de menor custo e com poucos efeitos colaterais, especificamente entre a população idosa, uma vez que esta está mais predisposta aos efeitos colaterais de medicamentos analgésicos e antiinflamatórios. Segundo (RIGO et al, 2011). Dentre as terapias “alternativas” e complementares (aspas do autor) a acupuntura é sem dúvida, hoje, uma das mais procuradas e aceitas. Na prática o procedimento usado pela acupuntura baseia na introdução de agulhas para estimular pontos específicos ou aleatórios (sham) da superfície corporal. Tais pontos incluem uma rede de meridianos ligados entre si com os órgãos, por onde decorre a energia vital do organismo (Qi). Atuando sobre esses pontos, é possível interferir na função dos órgãos, buscando corrigir desequilíbrios no fluxo da energia, promovendo a melhora do indivíduo. Conforme explica (RIGO et al. 2011).

A estimulação dos acupontos no segmento paravertebral, produz a liberação dos neurotransmissores ácido gama-aminobutírico (GABA), dinorfina, e encefalina. Estas substâncias impedem a transmissão dolorosa na medula espinal para o cérebro. Este mecanismo desempenha papel de analgesia. O estímulo proveniente dos pontos de acupuntura atinge alguns nervos especializados do cérebro e provoca a liberação de substâncias neurotransmissoras: encefalina e endorfina, e estas, secundariamente, causam a liberação de outras substâncias neurotransmissoras, tais como: serotonina e noradrenalina no sistema supressor da dor. No hipotálamo-hipófise há a liberação simultânea de endorfina e ACTH (adrenocorticotrofina) pela ação da

acupuntura. A primeira penetra no líquido cérebro-espinhal e na circulação sanguínea sistêmica induzindo analgesia. O ACTH induz a liberação de cortisol da glândula supra-renal com ação antiinflamatória (BRANCO, 2005).

A acupuntura é uma técnica antiga que tem a finalidade de identificar males e patrocinar a recuperação através do incentivo à força de autocura do corpo. Tal procedimento é responsável por um realinhamento e redirecionamento da energia, por intermédio da ativação de pontos de acupuntura por agulhas finas metálicas, laser, pressão e outras formas de abordagem. No entanto a acupuntura é somente uma das terapêuticas da Medicina Tradicional Chinesa, existem outras como, ervas, dietas, massagem, moxabustão, ventosas e exercícios. Tais terapêuticas são elaboradas, segundo os princípios da não separação do corpo com o ambiente, das relações intrínsecas entre o microcosmo e o universo, permeado com a mesma energia. Segundo (KUREBAYASHI; FREITAS; OGUISSO, 2009).



Fonte: <http://espacosaudefisiopilates.blogspot.com.br/>. Acesso: 16.11.2014.

8 - CONCLUSÃO

Parece-nos paradoxal o fato da acupuntura já ter sido reconhecida pela OMS, Ministério da Saúde, Conselho federal de fisioterapia e terapia ocupacional (COFFITO) e pelo Conselho Federal de Medicina; sendo até hoje “rejeitada” por uma parcela da classe científica, no que pese ainda o fato da necessidade da continuidade de pesquisas, afim de melhor esclarecer duvidas, quanto aos mecanismos de ação das agulhas.

Acadêmicos da área da saúde devem estar abertos a todas as formas de terapias, alternativas ou não, livres de preconceitos. Hoje existem diversas técnicas terapêuticas, que vem auxiliando no diagnostico e tratamento de centenas de doenças. São técnicas reconhecidamente eficazes, mas ainda pouco ou quase nada conhecidas, por falta de esclarecimentos. Professores, docentes, administradores das instituições de ensino, devem participar na difusão dessas ciências, afim de que tenhamos maior opção de escolha nas nossas necessidades de tratamento. Terapias como a Ayurveda, homeopatia, alopatia, a própria acupuntura, iridologia (esta última, mais usada como diagnostico de desequilíbrios), entre tantas outras. É preciso estudo e dedicação, pois são áreas promissoras e que podem e devem ser exploradas.

As normativas citadas nas resoluções 02/86 e 02/95 do Conselho Federal de Biomedicina reconhecem o uso da acupuntura como recurso complementar no trabalho do biomédico, no entanto somente poderá exercer a acupuntura o profissional que estiver habilitado pelo CFBM na devida função.

Nos últimos anos, é cada vez maior o número de países a utilizar recursos das medicinas tradicionais, em especial os da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), como forma de ampliar o espectro das condutas terapêuticas e das práticas de promoção da saúde coletiva, dando uma contribuição extremamente significativa para a melhoria das condições de vida da população.

Diante do reconhecimento da acupuntura como forma de terapia dentro da especialidade médica no mundo ocidental, a acupuntura passou de um “tratamento alternativo” a ser considerada uma “alternativa de tratamento”. Em face dos princípios abordados neste estudo depois da revisão dos principais pontos relacionados à aplicação de acupuntura no tratamento de dor crônica,

podemos presumir ser possível a eficiência da acupuntura no controle de dores crônicas, assim como terapias tradicionais.

Contudo, através das pesquisas realizadas não foram relatados efeitos colaterais com o uso da acupuntura, seu mecanismo tem demonstrado positivos sinais de analgesia podendo ser utilizada repedidas vezes.

Os resultados científicos demonstraram que em grande parte dos pacientes houve resposta satisfatória, em alguns casos houve certa resistência por parte desses.

Concluimos, portanto, que com base nos artigos selecionados e estudos conferidos pelos mesmos, que a acupuntura pode nos trazer excelentes benefícios, se aplicada por profissionais habilitados. A acupuntura hoje, sem duvida deve trabalhar em parceria com outras áreas da saúde.

9- BIBLIOGRAFIA

1-BLOGSPONT, Ser saudável: entendendo melhor a Acupuntura. Agosto/2007. Acesso 23 de maio 2013.

2-BRANCO, Carolina Assaf, et AL. Acupuntura como tratamento complementar nas disfunções temporomandibulares: revisão da literatura. Revista de Odontologia da UNESP 2005.

3-BRASIL, Virginia Visconde, et al. Qualidade de vida de portadores de dores crônicas em tratamento com acupuntura. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2008.

4-CIPRIANO, Anderson; ALMEIDA, D. Benzecry ; VALL, Janaina. Perfil do paciente com dor crônica atendido em um ambulatório de dor de uma grande cidade do sul do Brasil, Rev Dor. São Paulo, 2011.

5-COSTA, B. G. ; MARTINS, K.; OTERO, T. M. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Psicologia Disciplina de Ética Profissional, Acupuntura: relação entre a ética e a psicologia, 2002.

6-CUNHA, Lorena Lourenço; Mayrink, Wildete Carvalho. Influência da dor crônica na qualidade de vida em idosos. Lorena Lourenço Cunha¹, Wildete Carvalho Mayrink². Curso de Medicina do Centro Universitário do Maranhão. São Luís, MA. Rev Dor. São Paulo, 2011.

7-DELLAROZA et al. Caracterização da dor crônica e métodos analgésicos utilizados por idosos da comunidade. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR. Rev Assoc Med Bras 2008.

8-ELER, Gabriele Jacklin; Jaques, Andre Esteban . O enfermeiro e as terapias complementares para o alívio da dor. Umuarama :Unipar, 2006.

9-KUREBAYASHI, L. Fumiko Sato; **FREITAS**, Genival Fernandes de; **OGUISSO**, Taka. Enfermidades tratadas e tratáveis pela acupuntura segundo percepção de enfermeiras. Rev. esc. enferm. USP vol.43 no.4 São Paulo Dec. 2009.

10-LORENZETTI, B. T. A. et al. Eficácia da acupuntura no tratamento da lombalgia. Arq. Ciênc. Saúde Unipar, Umuarama, v. 10, n. 3, p. 191-196, set./dez. 2006.

11-METTIFOGO, H.C.M; Alva Roberto. Acupuntura: Uma visão científicas. Unigram Biomedicina, Universidade da Grande Dourados, Dourados/MS, Brasil. 2012.

12-OLIVEIRA, Acary de Sousa Bulle; **GABBAI**, Alberto Alaim. Abordagem terapêutica da dor Neuropática na clinica neurológica revista neurociências, 1998.

13-PALMEIRA, Guido, cadernos de Saúde pública , Vol.6.nº 2.Rio de Janeiro:APR.,1990.

14-RIGO, Júlio César, et al.Evidências da acupuntura no tratamento da dor lombar. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), 2011

15-SILVA, Alexander Raspa. Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa. São Paulo, 1982. Prof. Alexander Raspa da Silva - alexraspa@ig.com.br

16-SILVA, Alexandre Ruspo. Fundamentos da medicina Tradicional/chinesa. Portal saúde. Domínio terapico.com,1997.Acesso 27 de abril completares e 2013.

17-SCOGNAMILLO-SZABÓ, Márcia Valéria Rizzo; **BECHARA**, Gervásio Henrique. Acupuntura: histórico, bases teóricas e sua aplicação em Medicina Veterinária. Ciência. Rural vol.40 no.2 Santa Maria Feb. 2010 Epub Jan 15, 2010.

18-SOBRINHO, Paul de Moraes Breves, Acupuntura Tradicional Chinesa. São Paulo :Robe .Editorial, 2001.

19-YAMAMURA, Y. Acupuntura tradicional. A arte de inserir. 2ª Edição, São Paulo. Editora Roca, 2004.

20-VECTORE, Célia. Psicologia e Acupuntura: Primeiras aproximações. Uberlândia MG: Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, 2005.

Material da Internet

- <http://www.crbm2.com.br/arquivos/livrocrbm.pdf>
- http://www.crbm1.gov.br/acoes_judiciais/anexo7.pdf
- <http://www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/5899/acupuntura-bases-cientificas-e-aplicacoes>
- <http://www.tuasaude.com/pontosdeacupuntura>.
- [http://pt.wikipedia.org/wiki/História da acupuntura](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_acupuntura)
- <http://www.acupunturista.net/content/acupuntura/4/qual-e-o-percursohistoricoda-acupuntura-e-da-medicina-chinesa/puntura>.
- <http://ichingolivrodasmusutacoes.blogspot.com.br/2011/10/fu-hsi-o-imperador-mitico-da-china.html>.
- <http://silvananovelli.blogspot.com.br/2013/02/ying-yang-novo-modelo-de-difusor-pessoal.html>

ANEXOS

Algumas Doenças e sintomas tratáveis com a acupuntura

Desde 1970, inúmeros estudos e tratados científicos tem sido realizados com o intuito de avaliar a eficiência da acupuntura. No ano 1979, a Organização mundial de Saúde liberou uma listagem contendo 41 doenças que apresentaram ótimos resultados com o tratamento de acupuntura. Depois de muitos anos de estudos em inúmeras instituições importantes, a OMS publicou o livro *Acupuncture: Review and analysis of reports on controlled clinical trials*. Os resultados destes estudos, mostra a eficiência da acupuntura e também as técnicas de moxabustão, ventosa, sangria, eletro-acupuntura, laser-acupuntura, magneto-acupuntura, shiatsu, tui-ná e acupressura, as quais foram analisadas e comparadas com tratamentos convencionais de 147 doenças.

O resultado da eficácia da acupuntura, verificado pela medicina científica inclui afecções físicas, distúrbios orgânicos, desordens mentais e psicossomáticas, condições específicas dos homens mulheres e crianças, além de problemas relacionados ao tratamento do câncer, cirurgias e dependência química podem ser visto aqui.

Enfermidades físicas

Dor aguda na coluna : Melhora imediata da dor aumento significativo na flexão -extensão das costas ganho na condição de manter o corpo ereto

Distensão muscular : Alívio da dor e desaparecimento dos sintomas em 82% dos casos

Dor cervical: Eficácia em 67% dos casos

Pescoço rígido : Cura obtida em 80% dos casos após 1 sessão

Espondilose cervical : Melhora significativa

Dor lombar: Eficácia em 72% dos casos (superior à medicação convencional)

Ciática: Acupuntura distal com agulha superficial: eficácia em 72% dos casos
acupuntura local com agulha profunda: eficácia em 96% dos casos

Inflamação no tórax e costelas: Cura obtida em 65% dos casos

Dor no joelho: Eletro-acupuntura: alívio completo da dor em 65% dos casos

“Cotovelo de tenista”: Eficácia em 62% dos casos alívio da dor em 80% após a 1 sessão

Periartrite no ombro: Cura obtida em 66% dos casos

Fibromialgia: Melhora significativa

Fascite na planta do pé : Melhora significativa

Osteoartrite: Eficácia em 61% dos casos (superior à medicação convencional)

Artrite reumatóide: Acupuntura: alívio da dor e melhora dos sintomas gerais em 65% dos casos eletro-acupuntura: alívio da dor em 90% dos casos

Gota / artrite Melhora em 100% dos casos redução do ácido úrico similar à medicação convencional.

Enfermidades da pele

Acne:

Shiatsu / tuina: a acne desapareceu em 42% dos casos após 30 dias de tratamento acupuntura: a acne desapareceu em 59% dos casos após 10 dias de tratamento

Eczema: Melhora razoável

Irritação na pele: Melhora significativa

Micose: Desaparecimento em 53% dos casos após 3 meses (eficácia superior ao tratamento com vitaminas C e E).

Enfermidades do pulmão e vias respiratórias

Gripe comum: Melhora razoável

Dor de garganta: Melhora em 90% dos casos

Amidalite: Alívio significativo da dor e da febre

Rinite alérgica: Eficácia em 97% dos casos (superior e mais duradoura que a medicação convencional)

Bronquite aguda: Melhora significativa

Asma: Efeito antiasmático em 93% dos casos maior ventilação pulmonar em 68% dos casos

Doença pulmonar obstrutiva crônica: Melhora significativa após 3 s emanas.

Enfermidades no coração

Hipertensão :Eficácia similar à medicação convencional, mas sem efeitos colaterais

Hipotensão: A pressão foi normalizada em 95% dos casos

Doença coronariana e angina

Melhora dos sintomas 85% dos casos

melhora na dor em 74% dos casos

melhora no eletrocardiograma em 69% dos casos

Doença cardíco-pulmonar crônica: Eficácia em 90% dos casos.

Enfermidades no fígado e vesícula biliar

Enfermidades no estômago e intestinos

Enfermidades nos rins

Enfermidades do sistema endócrino

Enfermidades do sistema nervoso

Enxaqueca :Eficácia em 80% dos casos

Tontura: Eficácia em 75% dos casos

Neuralgia do trigêmeo: Efeito analgésico em 100% dos casos

Neuralgia (dor dos nervos): Efeito analgésico em 100% dos casos

Dor radicular (raízes dos nervos) :Laser-acupuntura: melhora significativa

Distrofia reflexa do simpático: Melhora razoável

Bexiga neurogênica: Eficácia consideravelmente mais rápida que o tratamento convencional

Lesão crânio-cerebral: Cura obtida em 86% dos casos

Arteriosclerose: Eletro-acupuntura: aumento da memória, da inteligência e da capacidade de cuidar de si mesmo em 68% dos casos

Coma : Recuperação em 59% dos casos

AVC - seqüela: hemiplegia: Recuperação em 66% dos casos

AVC - seqüela: perda da força muscular:

Recuperação em 75% dos casos

AVC - seqüela: desvio da boca e paralisia da fala:

Recuperação em 76% dos casos

AVC - seqüela: dificuldade de articular palavras:

Eficácia em 90% dos casos

Paralisia facial:

Acupuntura: cura obtida em 77% dos casos

acupuntura c/ transfixação de pontos: cura obtida em 91% dos casos

acupuntura c/ sangria: cura obtida em 96% dos casos.

Enfermidades masculinas

Impotência sexual (não orgânica)

Eficácia em 60% dos casos

Ejaculação precoce: Eficácia em 83% dos casos

Inflamação na próstata: Alívio dos sintomas e melhora das funções sexuais superior à medicação convencional

Enfermidades femininas:

TPM : Alívio completo dos sintomas, sem recorrência por 6 meses, em 92% dos casos

Dor menstrual: Melhora em 91% dos casos

Cistite: Moxa + shiatsu / tuina: eficácia em 88% dos casos após 1 a 2 meses de tratamento

Obstrução da trompa Cura obtida em 81% dos casos

Policisto no ovário : Cura obtida em 94% dos casos

Infertilidade: Eficácia em 75% dos casos

Menopausa: Massagem + ventosa: eficácia em 77% dos casos.

Entre inúmeras outras enfermidades.

Câncer:
Reações adversas ao tratamento de radioterapia e/ou quimioterapia.

Entre tantas outras doenças tratáveis com a acupuntura.